

# Civilizações da Antiguidade Oriental

## CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):  
1, 2, 3, 4, 5 e 6

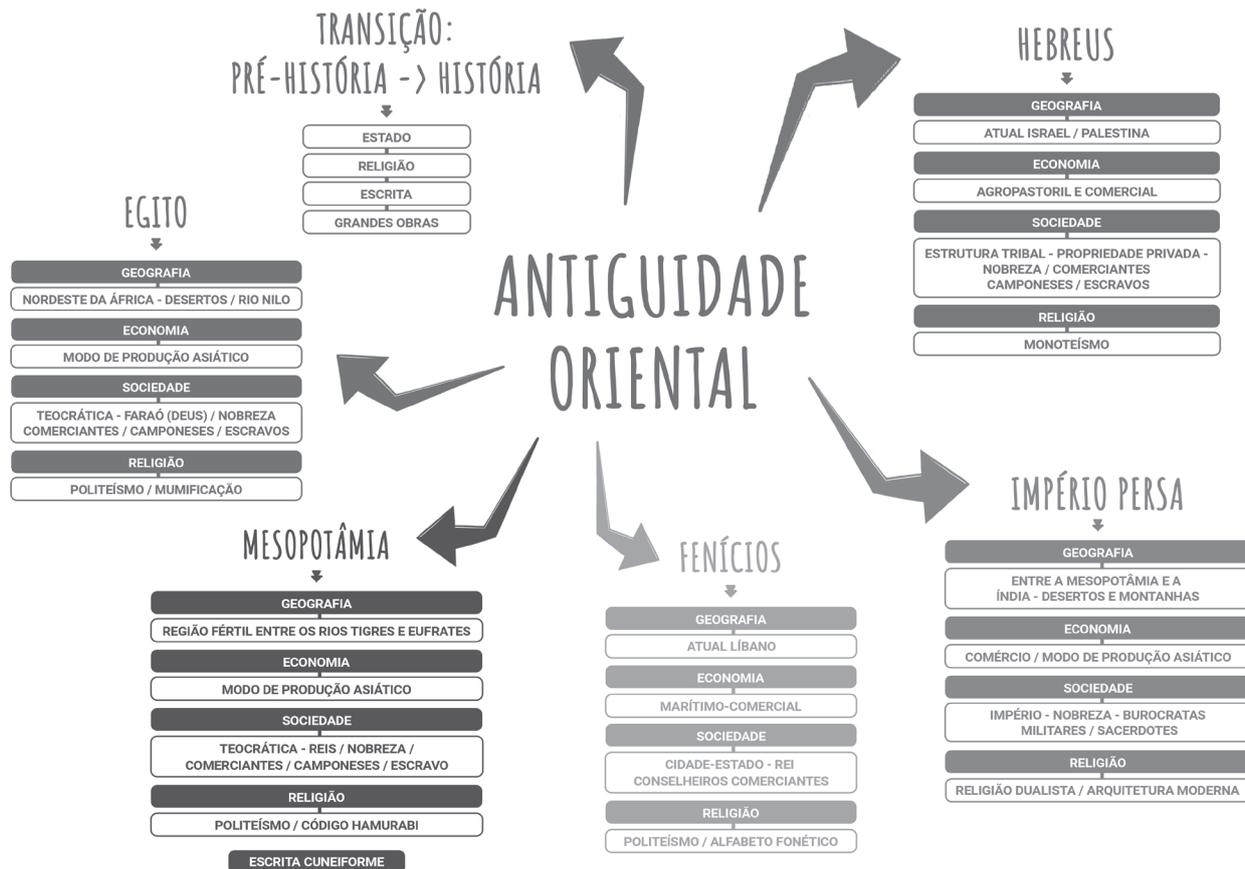
Habilidade(s): 1, 4, 5, 7, 8, 9,  
11, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 23,  
27 e 29.

# AULAS 1 E 2

## VOCÊ DEVE SABER!

- Egito Antigo	- O povo Hebreu
- Império Antigo (3200-2200 a.C.)	- Período dos patriarcas (2000-1200 a.C.)
- Império Médio (2000-1750 a.C.)	- Período dos juízes (1200-1010 a.C.)
- Império Novo (1580-1085 a.C.)	- Período dos reis (1010-587 a.C.)
- Povos da Mesopotâmia	- Diáspora (70 a.C.)
- Primeiro Império Babilônico	- Fenícios
- Império Assírio (1875-612 a.C.)	- Os Persas
- Novo Império ou Segundo Império Babilônico (612-539 a.C.)	

## MAPEANDO O SABER



# ANOTAÇÕES



## EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(ENEM 2020)** Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammu-rabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

Disponível em: [www.direitoshumanos.usp.br](http://www.direitoshumanos.usp.br).  
Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado).

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
  - tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
  - conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
  - promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
  - conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.
2. **(FUVEST 2020)** Ao primeiro brilho da alvorada chegou do horizonte uma nuvem negra, que era conduzida [pelo] senhor da tempestade (...). Surgiram então os deuses do abismo; Nergal destruiu as barragens que represavam as águas do inferno; Ninurta, o deus da guerra, pôs abaixo os diques (...). Por seis dias e seis noites os ventos sopraram; enxurradas, inundações e torrentes assolaram o mundo; a tempestade e o dilúvio explodiam em fúria como dois exércitos em guerra. Na alvorada do sétimo dia o temporal (...) amainou (...) o dilúvio serenou (...) toda a humanidade havia virado argila (...). Na montanha de Nisir o barco ficou preso (...). Na alvorada do sétimo dia eu soltei uma pomba e deixei que se fosse. Ela voou para longe, mas, não encontrando um lugar para pousar, retornou. Então soltei um corvo. A ave viu que as águas haviam abaixado; ela comeu, (...) grasnou e não mais voltou para o barco. Eu então abri todas as portas e janelas, expondo a nave aos quatro ventos. Preparei um sacrifício e derramei vinho sobre o topo da montanha em oferenda aos deuses (...).

*A Epopeia de Gilgamesh*, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Com base no texto, registrado aproximadamente no século VII a.C. e que se refere a um antigo mito da Mesopotâmia, bem como em seus conhecimentos, é possível dizer que a sociedade descrita era

- mercantil, pacífica, politeísta e centralizada.
- agrária, militarizada, monoteísta e democrática.
- manufatureira, naval, monoteísta e federalizada.
- mercantil, guerreira, monoteísta e federalizada.
- agrária, guerreira, politeísta e centralizada.

3. **(UFU 2020)** Além do Egito faraônico, outras civilizações desenvolveram-se no continente africano, e constituíram-se algumas delas já no início da era cristã, como grandes centros comerciais e culturais. Dentre os mais importantes impérios e reinos africanos pré-coloniais, destaca-se:

- O império Cuxe, que se desenvolveu inicialmente na região que ficou conhecida como Núbia. A partir de cerca de 730 a.C., esse império acabou por controlar praticamente todo o território do Egito. Os imperadores cuxitas passaram a residir no Egito, ficando conhecidos como “faraós negros”.
- O reino de Axum, que se desenvolveu no leste da África. Sua economia baseava-se na agropecuária bem como na atividade comercial, devido à sua proximidade com o Mar Vermelho. Seu poder foi aumentado graças às suas diversas alianças comerciais, inclusive com o Império Romano, e se expandiu até a região sul da Península Arábica.
- A Civilização Harappiana, que, dentre suas principais atividades econômicas estavam a produção e o comércio de produtos artesanais feitos de cerâmica, de marfim e de tecidos de algodão. Redes de trocas comerciais foram estabelecidas desde o Golfo Pérsico até a Ásia central e a Mesopotâmia.
- O Império Benin, que se tornou-se um grande reino por volta do século XV devido, sobretudo, ao comércio com reinos do norte da África. Possuía um gosto incomum pelo uso do cobre, presente em suas principais manifestações artísticas. O império chegou ao fim com a divisão do seu território pelos britânicos.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) correta(s).

- Apenas II e III.
- Apenas I, II e IV.
- Apenas I e III.
- Apenas IV.

4. **(FAMERP)** Com esta civilização surge [...] uma vida econômica dominada pelo comércio marítimo. Tal traço lhe atribui uma originalidade precisa entre as civilizações orientais, às quais ela se liga por tantos laços. Isto era inevitável, numa ilha onde a natureza impunha ao homem condições de vida muito diversas das reinantes nos vales do Nilo e do Eufrates.

(André Aymard e Jeannine Auboyer. "O homem no Oriente próximo". In: *O Oriente e a Grécia Antiga*, vol 2, 1962.)

O excerto destaca a originalidade da civilização cretense, entre 2000 e 1400 a.C., em relação às sociedades do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio, caracterizadas

- pela alta produção de gêneros alimentícios com um mínimo de esforço individual.
- pela inexistência de contatos comerciais com economias dos povos vizinhos.
- pela divisão socialmente igualitária dos bens produzidos em grande escala.
- pelo conhecimento dos segredos da escrita pela casta de produtores agrícolas.
- pela presença do trabalho coletivo em regiões favoráveis à economia agrícola.

5. **(UFRGS)** Considere as afirmações abaixo, sobre a história das sociedades antigas.

- O Egito faraônico caracterizava-se pela estrutura política horizontalizada, pela pouca estratificação social e pela economia centrada na piscicultura devido às cheias do rio Nilo.
- Os fenícios mantiveram uma estrutura social militarizada e terrestre, que permitiu a conquista de outros povos na região do Oriente Médio, culminando com o fim de rotas comerciais marítimas com a Ásia.
- A expansão do Império Persa, durante o governo de Dario I, foi marcada pela unificação dos sistemas tributário e monetário, pela implementação de um código jurídico e por uma rede de estradas e de comunicação.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

6. **(PUCCAMP)** [...] *A evolução realizou-se de fato e o conjunto das prescrições divinas que constituem a Lei (Torá) é formado por diversas contribuições, sem que se consiga um acordo para ventilá-las e datá-las uma a uma. Contentar-nos-emos, assim, com as linhas gerais.*

AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. *O Oriente e a Grécia antiga*. v.2. In: CROUZET, Maurice (dir.), *História geral das civilizações*. Trad. São Paulo: Difel, 1971, p. 54)

O texto refere-se a uma civilização que se desenvolveu no primeiro milênio antes de Cristo. É correto afirmar:

- A importância da história dessa civilização se expressa, principalmente, por meio da constituição de um Estado centralizado baseado na religião dualista, dos egípcio e dos persas.
- Os antigos povos que originaram essa civilização tinham como livro sagrado o *Novo Testamento*, que compreende vários outros livros, dentre os quais está o *Genesis*, que trata da Criação.
- A importância do estudo dessa civilização se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve, constituindo um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.
- Os traços religiosos e culturais específicos dessa civilização decorrem do seu distanciamento ante as demais culturas dos povos do Oriente Próximo e o caráter democrático do governo.
- Os governantes dessa civilização eram considerados deuses, o que obrigava toda a população a prestar-lhes obediência e culto divino e a dedicar-se à produção para sustentar os reis.

## ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UECE 2021) Considerando as características das sociedades do antigo oriente próximo, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Egípcios;
2. Mesopotâmicos;
3. Hebreus;
4. Fenícios.

- ( ) Viviam em cidades-estados que tinham nas atividades comerciais marítimas sua principal base econômica.
- ( ) Desenvolveram a escrita cuneiforme, o calendário anual dividido em 12 meses e os princípios da astronomia e da astrologia.
- ( ) Organizaram seu reino a partir de suas tribos tradicionais e originaram uma religião monoteísta.
- ( ) Desenvolveram uma avançada cultura com grandes desenvolvimentos na arquitetura, na engenharia e na medicina.

A sequência correta, de cima para baixo,

- a) 4, 2, 3, 1.
- b) 4, 3, 1, 2.
- c) 2, 4, 1, 3.
- d) 2, 1, 3, 4.

2. (G1 - CPS 2020 - ADAPTADA) Na Antiguidade, o desenvolvimento de povoações, aldeias e cidades que se utilizaram dos rios para a sua constituição gerou sociedades mais complexas em diversas regiões do mundo, como o Oriente Médio, a Ásia e a África. Nessas sociedades, a vida coletiva era marcada pelo trabalho que modificava a natureza e estabelecia divisões de tarefas entre os seres humanos. Nelas, o trabalho coletivo de irrigação era necessário para controlar as cheias dos rios e para cultivar as terras de suas margens.

CAMPOS, Flavio de; CLARO, Regina; DOLHNIKOFF, Miriam. *Jogo da História nos dias de Hoje*. 6. 2ªed. São Paulo: Leya, 2015. p.58. Adaptado.

O texto se refere às chamadas sociedades

- a) naturais.
- b) fluviais.
- c) nômades.
- d) patriarcais.
- e) pré-históricas.

3. (UECE 2020) Associe corretamente os povos da mesopotâmia, apresentados a seguir, com suas respectivas características e/ou realizações, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I:

### Coluna I

1. Sumérios
2. Babilônios
3. Assírios
4. Caldeus

### Coluna II

- ( ) Atingiram seu apogeu em 587 a.C., quando Nabucodonosor conquistou Jerusalém.
- ( ) Eram excelentes construtores de canais de irrigação e desenvolveram a escrita cuneiforme.
- ( ) Desenvolveram um calendário preciso e registraram um código de leis.
- ( ) Consideravam a guerra a principal força social e desenvolveram uma cultura militar.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2, 3, 4, 1.
- b) 1, 2, 3, 4.
- c) 3, 4, 1, 2.
- d) 4, 1, 2, 3.

4. (G1 - IFSUL 2020) “[Aqueles que escreviam], a exemplo de qualquer outro artesão, tinham de submeter-se a um aprendizado, [...]a primeira coisa que o menino aprendia era confeccionar uma tabuinha e manejar um cálamo (caniço afiado na ponta). Os primeiros passos na escrita eram dados num pedaço de argila, onde o menino aprendia a gravar uma cunha cuneiforme simples.”

(WALKER, J.; HOOKER, J. *Lendo o passado*. SP: Edusp, Melhoramentos. 1996. p. 55-7)

A cena, descrita acima, exemplifica um processo histórico ocorrido

- a) no Antigo Egito.
- b) na Antiga Mesopotâmia.
- c) na Roma Antiga.
- d) na Grécia Antiga.

5. (UECE 2022) A respeito da civilização egípcia, uma das mais antigas civilizações do Oriente próximo, o historiador grego Heródoto afirmou ser o Egito um presente do Nilo. Considerando alguns aspectos da sociedade egípcia, é correto afirmar que

- o regime de produção predominante no antigo Egito era o de servidão coletiva e todas as terras pertenciam ao Estado.
- o processo de mumificação dos mortos era feito por toda a população egípcia como uma forma de manter sua imortalidade.
- as grandes pirâmides do Egito foram construídas por milhares de trabalhadores escravos.
- os egípcios, por serem politeístas, adoravam vários deuses, mas havia um deus, cujo nome era Amon, que se sobressaía de todos os outros.

6. (UFPR 2023) Considere o seguinte trecho:

#### Economia e Sociedade no Egito Antigo

O Reino Antigo compreende as dinastias IV a VIII, entre 2575 e 2134 [a.C.], com apogeu na primeira de tais dinastias, época da construção de enormes sepulcros, as três grandes pirâmides de Guiza, perto de Mênfis, pelos faraós Khufu (o Quéops dos gregos), Khafrá (Quéfren) e Menkaura (Miquerinos); os dois primeiros, em especial, levantaram monumentos de tal magnitude que supõem um sistema tanto político quanto econômico muito bem-organizado.

(CARDOSO, Ciro Flamarión. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 51-52.)

A partir do excerto acima e dos conhecimentos acerca da política e da economia do Egito Faraônico e das antigas sociedades africanas, é correto afirmar:

- A escravidão era a base econômica do Antigo Egito, e a construção de pirâmides e outras obras públicas dependia do trabalho forçado.
- À medida que a sociedade egípcia se tornou politicamente mais complexa, pirâmides deixaram de funcionar como sepulcros e se tornaram templos conhecidos como “zigurates”.
- Na sociedade egípcia, o faraó era o único proprietário de terras, e essa concentração econômica permitia o gasto em obras monumentais como pirâmides e templos.
- A aproximação política e econômica entre as dinastias egípcias do Reino Antigo e as Cidades-estados gregas trouxe as técnicas e o conhecimento arquitetônico necessário para a construção das pirâmides de Guiza.
- A estrutura econômica egípcia permitia a contratação de trabalhadores assalariados para atuarem em construções públicas, como pirâmides e obras de irrigação.

7. (FGV 2021) O Eufrates não é um rio manso e amisto-so como o Nilo, com uma inundaçãõ de fim de verãõ, regular como um relógio, que prepara a terra para o plantio do trigo no inverno. [...] Ele transborda de suas margens de forma errática e imprevisível, durante a primavera, quando a semente já no chão tem de ser protegida, primeiro para não se afogar sob as águas da enchente; segundo, para não secar sob o sol escaldante, que faz evaporar mais da metade do fluxo do rio antes que ele chegue ao mar.

(Paul Kriwaczek. *Babilônia: A Mesopotâmia e o nascimento da civilização*, 2018)

- os aspectos divergentes do ponto de vista da natureza das atividades econômicas.
- a ausência de organização militar para a defesa dos terrenos férteis.
- os esforços para o aproveitamento de condições naturais de sobrevivência social.
- os padrões distintos de submissão da mão de obra capturada nas guerras.
- a existência de sociedades sustentadas pela propriedade coletiva das terras.

8. (ACAFE 2022) “Especialmente no vale mesopotâmico, floresceram inúmeras civilizações que consolidaram instituições sociais, políticas e culturais por meio do domínio sobre as águas dos rios Tigre e Eufrates. As populações, que se desenvolveram na região, encontraram os mecanismos necessários para a prática sistemática da produção agrícola, o que permitiu, a longo prazo, o surgimento de cidades e reinos com estruturas sociais diversificadas.”

(CORRÊA, Maria Isabelle P. G., 2003)

Acerca das informações contidas no texto acima e dos conhecimentos relacionados ao tema, marque V para verdadeira e F para falsa.

- Os Sumérios estabeleceram-se no sul da Mesopotâmia e formaram importantes cidades, como Ur, Uruk e Eridu. Cada uma das cidades possuía um governo próprio e independente, por isso são chamadas de cidades-Estado.
- Os assírios dominaram a Mesopotâmia e fizeram da cidade de Nínive sua capital. Criaram táticas de guerra e possuíam um exército poderoso e, deste modo, conquistaram terras e povos formando um grande império.
- Sob o comando do rei Hamurabi, os caldeus constituíram um estado unificado e fundaram o Primeiro Império Caldeu. Além disso, criaram um dos primeiros códigos de leis escritas da história: o Código de Hamurabi.
- Sobre a sociedade mesopotâmica, sacerdotes, nobres e chefes militares ocupavam os cargos mais altos do governo, exercendo forte influência na política e na economia.

- ( ) Os povos da Mesopotâmia dedicavam-se à agricultura, à pecuária e ao artesanato, mas o comércio com outras regiões era escasso.

Assinale a alternativa que contém a resposta CORRETA, observando a sequência de cima para baixo.

- a) V - F - F - F - V.
- b) V - V - F - V - F.
- c) F - F - V - V - F.
- d) F - V - V - F - F.

9. (FGV 2021) [...] os mestres gregos foram à escola com os egípcios, e todos nós somos discípulos dos gregos. [...] Embora alguns [dos] templos [gregos] sejam vastos e imponentes, não atingem as colossais dimensões das construções egípcias. Sente-se que foram edificadas por seres humanos, para seres humanos. De fato, não existia um governante divino imperando sobre os gregos que pudesse forçar – ou tivesse forçado – todo um povo a trabalhar como escravos para ele. As tribos gregas tinham-se instalado em várias cidades pequenas e em portos de abrigo ao longo da costa. Havia muita rivalidade e atritos entre essas comunidades, mas nenhuma delas conseguiu dominar todas as outras.

(Ernst H. Gombrich. *A história da arte*, 1993.)

O diálogo intercivilizacional entre o Egito e as cidades-Estado gregas na Antiguidade foi

- a) impossibilitado pelas diferenças profundas de suas atividades econômicas.
- b) estimulado por suas alianças militares contra o Império Persa.
- c) interrompido pela oposição da filosofia grega às explicações religiosas do mundo.
- d) condicionado por suas específicas organizações políticas.
- e) favorecido pela presença de colônias egípcias nos territórios gregos.

10. (ENEM PPL 2021) 196° – Se alguém arranca o olho a um outro, se lhe deverá arrancar o olho.  
197° – Se ele quebra o osso a um outro, se lhe deverá quebrar o osso.  
198° – Se ele arranca o olho de um liberto, deverá pagar uma mina.  
199° – Se ele arranca um olho de um escravo alheio, ou quebra um osso ao escravo alheio, deverá pagar a metade de seu preço.

Código de Hamurabi. Disponível em: [www.dhnet.org.br](http://www.dhnet.org.br). Acesso em: 6 dez. 2017.

Esse trecho apresenta uma característica de um código legal elaborado no contexto da Antiguidade Oriental explicitada no(a)

- a) recusa do direito natural para expressão da vontade divina.
  - b) caracterização do objeto do delito para a definição da pena.
  - c) engajamento da coletividade para a institucionalização da justiça.
  - d) flexibilização das normas para garantia do arbítrio dos magistrados.
  - e) cerceamento da possibilidade de defesa para preservação da autoridade.
11. (UPF 2020) Recentemente, a diplomacia brasileira envolveu-se numa grande polêmica, com a intenção do governo em transferir a embaixada brasileira em Israel de Tel-Aviv para Jerusalém. Sobre Jerusalém, uma das mais antigas cidades do mundo, é correto afirmar:
- a) Foi fundada pelos antigos Palestinos e esteve em poder desse povo até a Diáspora, quando o povo hebreu foi expulso da chamada terra prometida em virtude do expansionismo do Império Romano.
  - b) Foi fundada pelos romanos no contexto das lutas contra a ocupação israelense; a nomeação dos governantes Herodes e Pilatos aconteceu para garantir a preponderância do povo Hebraico sobre os Filisteus.
  - c) Salomão, o grande rei sábio hebreu, foi quem ordenou a construção de Jerusalém, para que, em torno de uma grande cidade, os Doze Povos de Israel pudessem se organizar como Estado e, dessa forma, fazer frente aos Filisteus.
  - d) Jerusalém na antiguidade era uma pequena aldeia, que foi destruída na luta entre Hebreus e Filisteus. A cidade foi refundada para garantir o domínio muçulmano na região do Oriente Médio.
  - e) Foi estabelecida como capital do povo de Israel pelo rei Davi, que derrotou o gigante Golias, representante dos Filisteus. Seu filho Salomão ergueu o primeiro templo, em cujo interior se encontrava a Arca da Aliança, que continha entre outros objetos as tábuas dos Dez Mandamentos.

**12. (PUCGO 2019)** O helenismo favoreceu o convívio das diferentes culturas e o processo de sincretismo religioso, mas, ao mesmo tempo, foi uma forma de dominação da cultura grega sobre as civilizações atingidas. Essa dominação, no entanto, não ocorreu sem resistência por parte de algumas civilizações. Assinale a alternativa em que corretamente se indica a civilização e a correspondente causa de resistência a tal forma de dominação:

- a) Civilização egípcia, já que o sincretismo fortaleceu os exércitos do rico imperador Amenóphis IV contra a invasão macedônica de Alexandre Magno.
- b) Civilização judaica, devido ao estrito monoteísmo que cultuava e ao sentimento de superioridade decorrente de se considerar o povo escolhido por Deus.
- c) Civilização persa, por considerar seu rei a encarnação do deus Ahura Mazda e pela obediência a este como a única garantia contra a destruição apocalíptica, tentada perpetuamente pela divindade maligna Arimã.
- d) Civilização romana, por não aceitar um governante considerado divino, a exemplo de Alexandre Magno. Assim, as legiões romanas passaram a lutar mais eficientemente do que as falanges macedônicas.

**13. (PUCGO 2019)** Leia a sinopse do filme **Os deuses do Egito** (2016):

A sobrevivência da humanidade vê-se ameaçada quando Set, o impiedoso deus das trevas, se apodera do trono do Egito e transforma o próspero Império em um caos. Na esperança de salvar o mundo e resgatar seu verdadeiro amor, um mortal chamado Bek forma uma improvável aliança com o poderoso deus Horus. Sua batalha contra Set e seus escudeiros atravessa o além e os céus para um confronto épico.

(Disponível em: <https://g.co/kgs/HquKrA>.

Acesso em: 15 jul. 2018. Adaptado.)

O roteiro desse filme baseia-se em alguns aspectos mitológicos da antiga civilização egípcia. Destaca-se a luta de Osíris e Horus contra Set, o que representava a continuidade do nascer do sol e, conseqüentemente, da vida. Sabendo-se que Osíris, o deus assassinado por Set, é considerado o primeiro faraó do Egito e que os faraós subsequentes eram representantes do Sol, marque a alternativa correta:

- a) A unificação religiosa tentada por Amenófis IV, em torno do deus solar Aton, indica um esforço para reforçar o poder faraônico, relacionando, provavelmente pela primeira vez na história, o monoteísmo à dominação de um único líder.
- b) A luta entre as divindades Osíris e Set é uma forma poética de narrar o conflito entre os faraós Tutankamon e Akhaenaton, que empreenderam uma guerra que deixou o Egito arrasado e permitiu a dominação dos hebreus.

- c) As pirâmides de Gizé foram templos voltados para a realização do culto popular ao deus solar Aton. O povo egípcio construiu três delas para representar os três filhos de Ramsés II, fundador da última dinastia egípcia, que o seguiram na função de faraós.
- d) A maior prova da mistura entre religião e política no Egito antigo é a imposição da obrigatoriedade de mumificar os faraós, que era fielmente obedecida pelo povo egípcio. Com tal prática, a população reconhecia que a soberania faraônica possuía continuidade no mundo dos mortos, reinado de Anúbis.

**14. (G1 - CPS 2019)** Em 1929, o arqueólogo alemão Julius Jordan desenterrou uma vasta biblioteca de tábuas de argila com um tipo de escrita conhecida como “cuneiforme”, com cinco mil anos de idade, mais antigas que exemplares semelhantes encontrados na China, no Egito e na América.

As tábuas estavam em Uruk, uma cidade mesopotâmica – e uma das primeiras do mundo – às margens do rio Eufrates, onde hoje fica o Iraque.

As tábuas não haviam sido usadas para escrever poesia ou enviar mensagens a lugares remotos. Foram empregadas para fazer contas – e também para elaborar os primeiros contratos.

<<https://tinyurl.com/ycuj8mq6>>  
Acesso em: 26.10.2018. Adaptado.

O texto faz referência a um período muito conhecido da história da Humanidade, no qual surgiram os primeiros registros escritos.

Assinale a alternativa que, corretamente, descreve o contexto em que surgiu a escrita na Mesopotâmia.

- a) Os mesopotâmicos criaram a escrita como forma de se comunicar com os deuses, entalhando placas de argila que eram cuidadosamente depositadas no interior dos templos religiosos.
- b) O surgimento da escrita foi vinculado à criação de um sistema de educação segundo o qual todas as crianças deveriam dominar o conhecimento das letras e dos cálculos.
- c) As cidades da Mesopotâmia eram separadas por longas distâncias, percorridas a pé por mensageiros que levavam cartas e ofícios trocados entre os governantes.
- d) A evolução da literatura oral gerou a necessidade de registrar os textos poéticos declamados pelos grandes oradores da Antiguidade clássica.
- e) O desenvolvimento do comércio levou à criação da escrita, utilizada, inicialmente, para realizar registros contábeis e firmar contratos.

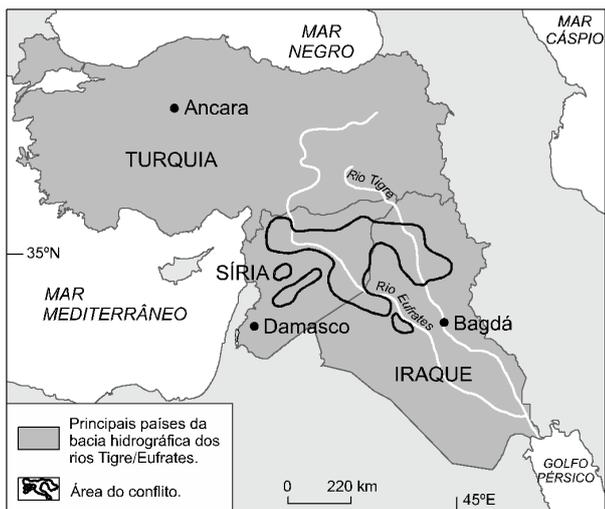
15. **(ENEM PPL 2020)** Na Mesopotâmia, os frutos da civilização foram partilhados entre diversas cidades-estados e, no interior delas, entre vários grupos sociais, se bem que desigualmente. No Egito dos faraós, os frutos em questão concentraram-se quase somente na Corte real e, secundariamente, nos centros regionais de poder. Se na Mesopotâmia o comércio cedo começou a servir também à acumulação de riquezas privadas, no Egito as trocas importantes permaneceram por mais tempo sob controle do Estado.

CARDOSO, C. F. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986 (adaptado).

Um fator sociopolítico que caracterizava a organização estatal egípcia no contexto mencionado está indicado no(a)

- atrofiamento da casta militar.
- instituição de assembleias locais.
- eleição dos conselhos provinciais.
- fortalecimento do aparato burocrático.
- esgotamento do fundamento teocrático.

16. **(FUVEST 2016)** Considere este mapa, que representa uma região com histórico de migrações e disputas territoriais e que já abrigou, desde antes da Era Cristã, várias civilizações.



- Mencione duas características da bacia hidrográfica dos rios Tigre/Eufrates, relacionando-as com sua ocupação na Antiguidade. Justifique.
- Identifique um importante conflito que, atualmente, ocorre na área indicada no mapa e apresente uma motivação político-religiosa para esse conflito.

17. **(UNESP 2009)** Num antigo documento egípcio, um pai dá o seguinte conselho ao filho:

*Decide-te pela escrita, e estarás protegido do trabalho árduo de qualquer tipo; poderás ser um magistrado de elevada reputação. O escriba está livre dos trabalhos manuais [...] é ele quem dá ordens [...]. Não tens na mão a palheta do escriba? É ela que estabelece a diferença entre o que és e o homem que segura o remo.*  
(apud Luiz Koshiha, *História – origens, estrutura e processos*.)

A partir do texto, discuta o significado da escrita nas sociedades antigas.

18. **(UEL 2015)** Leia a citação e analise a figura a seguir.

“Construir é uma atividade fundamental para o soberano egípcio.”

DESPLANCQUES, S. *Egito Antigo*. Porto Alegre: L&PM, 2009. p.28. Coleção L&PM Pocket. Série Encyclopaedia.



(Disponível em: <<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/6c/Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg/800px-Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg>>. Acesso em: 2 out. 2014.)

A citação da historiadora Sophie Desplancques faz alusão ao Egito Antigo, especificamente ao período conhecido como Antigo Império, considerado uma fase de estabilidade política por parte significativa da historiografia, bem como uma “idade de ouro” de sua civilização, por parte dos próprios egípcios.

Com base na citação, na figura e nos conhecimentos sobre o Antigo Império, explique um elemento que transmita a noção de poder ligada aos Faraós no Egito Antigo.

19. (UNIFESP 2011) A arte do Egito Antigo, além de estar inteiramente ligada às crenças religiosas, apresenta muitas informações sobre a sociedade da época.



(Egito: tumba de Sennedjem e de sua esposa. Século XIII a.C.)

- a) Qual fator geográfico propiciava, numa região cercada por deserto, a atividade produtiva representada pela imagem?
- b) Que significado religioso tinha para os egípcios a representação de cenas da vida cotidiana nos túmulos?
20. (UFC 2008 - ADAPTADA) “BRASÍLIA - Irritada com a versão de Hollywood para a guerra entre gregos e persas no filme ‘300 de Esparta’, a Embaixada do Irã em Brasília divulgou uma nota nesta quarta-feira na qual acusa o filme, que tem no elenco o brasileiro Rodrigo Santoro fazendo o papel do rei persa Xerxes, de ‘promover o conflito entre as civilizações’”.

(Jornal “O Globo” 04/04/2007)

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, responda as questões que seguem.

- a) Qual a ligação histórica entre os povos iraniano e persa?
- b) Como ficaram conhecidas as guerras entre gregos e persas na Antiguidade?
- c) Qual a motivação principal das guerras mencionadas no item anterior?

## GABARITO

1. A      2. B      3. D      4. B      5. A  
6. E      7. C      8. B      9. D      10. B  
11. E      12. B      13. A      14. E      15. D

16.

- a) Em meio a uma região predominantemente seca e árida, os rios Tigre e Eufrates, com suas cheias periódicas que fertilizavam os solos à sua volta, proporcionaram o assentamento e a formação de vários reinos e impérios que compuseram a antiga Mesopotâmia.
- b) Os conflitos mais recentes desta região ocorrem em decorrência da formação do grupo terrorista que se autodenomina Estado Islâmico, que atua entre a Síria e o Iraque. A ideia desse grupo é formar um Estado – Califado – baseado na lei islâmica, a *sharia*. Podemos dizer que o surgimento desse grupo está relacionado com dois fatores, a saber, (1) o conflito civil sírio decorrente da Primavera Árabe e (2) os conflitos entre sunitas e xiitas no Iraque, iniciados após a queda de Saddam Hussein.

17.

O texto remete às Civilizações da Antiguidade Oriental como o Egito. A escrita era fundamental para os negócios do Estado como na administração e no judiciário. A escrita, sem dúvida, era um fator importante de distinção social e de privilégio. O próprio texto afirma que escolher o caminho da escrita é fugir do trabalho árduo e ter uma possibilidade de ascensão social, de elevada reputação. Os escribas eram os profissionais responsáveis para escrever textos, registrar dados numéricos, redigir leis, copiar e arquivar informações etc. Como poucos sabiam escrever, aqueles que sabiam possuíam destaque social. Geralmente, os escribas eram funcionários reais que deveriam anotar as ordens do superior.

18.

O Egito Antigo é dividido da seguinte forma: Período Pré-Dinástico, 4000-3200 a.C. Antigo Império, 3200-2300 a.C. Médio Império, 2100-1750 a.C. Novo Império 1580-525 a.C. Segundo alguns historiadores, no período conhecido como Antigo Império o Egito viveu uma relativa paz e estabilidade política. Destaca-se neste período a construção das pirâmides de Gizé, Quéops, Quéfren e Miquerinos. O candidato deve descrever uma característica da noção de poder ligada aos faraós no Egito Antigo presente na foto. Entre outros elementos, poderia citar que o faraó concentrava muito poder, resul-

tando variadas atribuições: era o chefe do exército e liderava as tropas em guerras; a preservação e a ampliação das fronteiras do império egípcio; o comando do governo; sendo considerado de origem divina, o faraó era o senhor das terras, dos bens e dos homens. Somente um soberano com um poder ilimitado como o do faraó poderia coordenar os trabalhos de construção das edificações mostradas na imagem. O candidato pode indicar ainda a concepção religiosa egípcia que era um fator importante para motivar os faraós a construírem as pirâmides, uma vez que elas continham câmaras mortuárias, preservando o seu legado por toda a eternidade.

19.

- a) A presença do Rio Nilo. É celebre a frase do historiador grego Heródoto, “O Egito é uma dádiva do Nilo”, que procura sintetizar a importância do rio para a produção na região. O processo de cheias e vazantes bastante regular garantia a fertilização da terra e água em abundância para as comunidades camponesas.
- b) Um dos fundamentos da religiosidade egípcia era a crença na vida após a morte. Por isso, havia uma grande preocupação com os rituais de passagem e com a próxima vida. Nos túmulos, eram representadas cenas do cotidiano e colocados objetos pessoais que parte da preparação para a vida eterna.

20.

O povo iraniano descende dos antigos persas, que estabeleceram no planalto iraniano, no período compreendido entre os séculos VI a.C e IV a.C, um poderoso império. No final do século V a.C, o Império Persa dominou as colônias gregas na Ásia Menor e tentou conquistar a Grécia Continental, dando origem a um longo conflito que ficou conhecido como Guerras Médicas ou Guerras Persas. Uma das batalhas mais famosas deste conflito foi a “Batalha das Termópilas” (retratada no filme 300 de Esparta), na qual trezentos guerreiros espartanos enfrentaram o gigantesco exército do rei persa Xerxes. O conflito entre gregos e persas tinha como móvel fundamental a disputa pela supremacia marítimocomercial do Mundo Antigo, que tinha como uma de suas rotas primordiais o mar Egeu. No século XX (década de 1950), o Xá (rei) do Irã, Reza Pahlevi, empreendeu um movimento de modernização do país, que ficou conhecido como “Revolução Branca”. Nesse período, foram estabelecidos vários acordos políticos e comerciais com os EUA, especialmente no campo da exploração de petróleo. Esse movimento entrou em choque com a cultura mulçumana, levando a uma série de conflitos entre o governo e religiosos. Em 1979, a “Revolução Islâmica”, liderada pelo aiatolá Ruhollah

Khomeini, transformou o país numa República Islâmica e rompeu todos os acordos comerciais com os EUA. Desde então, a Casa Branca vem tentando retomar, por meio de pressões diplomáticas e sanções comerciais, a influência política e econômica (sobretudo no campo da exploração de petróleo) que exercia sobre o Irã ao tempo do Xá. Nos últimos anos, o conflito diplomático foi agravado por denúncias feitas pelo Presidente George W. Bush de que o Irã favorece organizações terroristas e tenta desenvolver armas nucleares, bem como pelas declarações do Presidente Mahmud Ahmedinejad a favor da destruição do Estado de Israel, principal aliado dos EUA no Oriente Médio.